

# BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GOVERNO

### **BOLETIM DE AVISOS Nº 95**

#### **JULHO/2018**

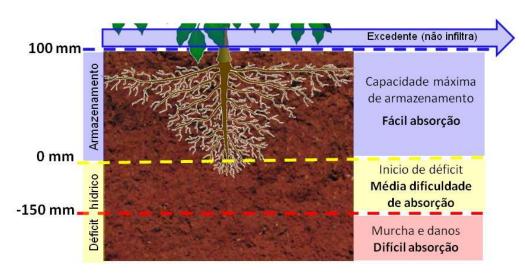
# 1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08''W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25''W
Altitude: 933m

	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm)			
Local					T&M <sup>2</sup>			
	61/90 <sup>1</sup>	2018	61/90 <sup>1</sup>	2018	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	17,5	17,5	21,0	0,0	51,6	0,0	0,0	74,4
Patrocínio	16,6	16,9	8,0	0,0	42,8	0,0	0,0	55,8
Araguari	18,8	19,0	7,0	0,0	56,9	0,0	0,0	118,5
Média	17,6	17,8	12,0	0,0	50,4	0,0	0,0	82,9

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; <sup>2</sup> Método Thorthwaite & Mather.

### Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico

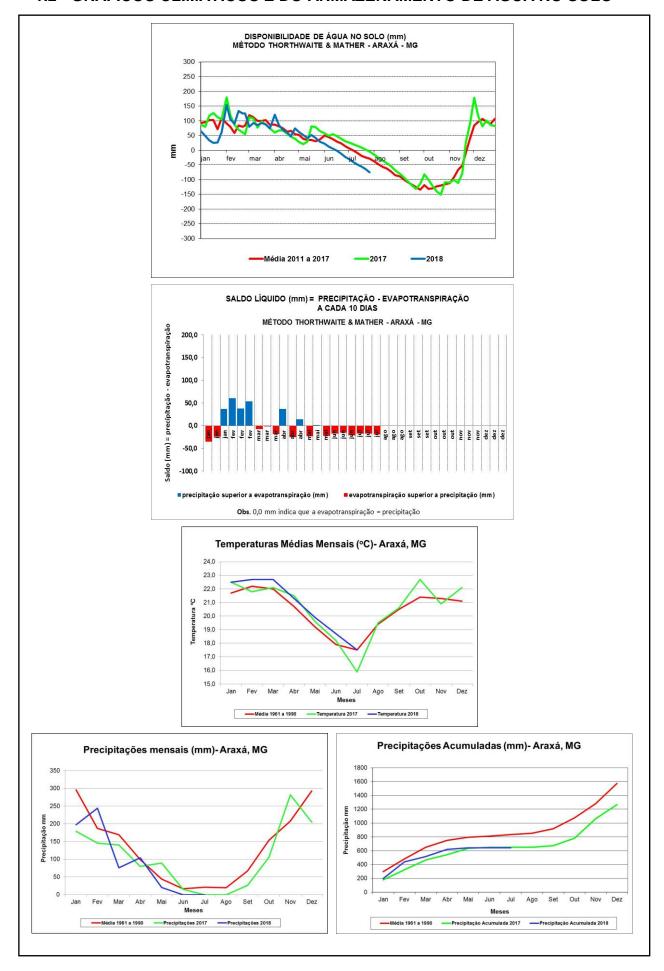


	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	N° Nós / Ramo Esqueletado		
Local	2018	2018	2017		
Araxá**					
Patrocínio	6,8	32,4			
Araguari	10,5	55,2	9,1		
Média	8,6	43,8	9,1		

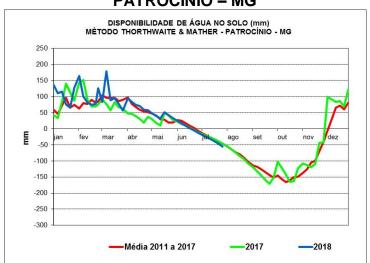
(Início em setembro de 2017)

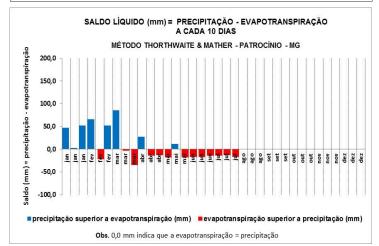
OBS: \*\* Os talhões de Araxá foram arrancados, impossibilitando a continuidade das avaliações.

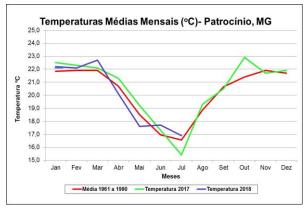
# 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

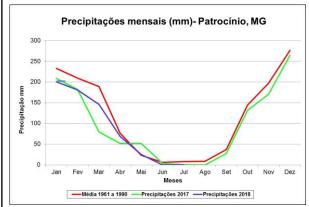


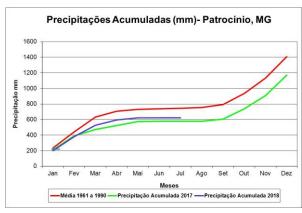
## **PATROCINIO - MG**



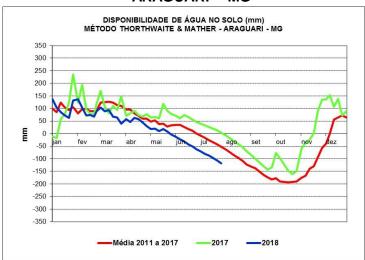


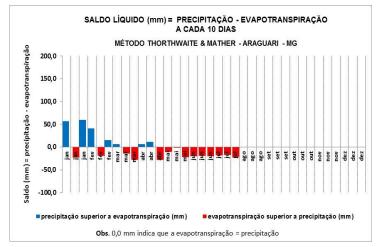


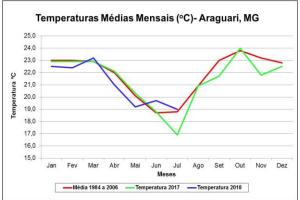


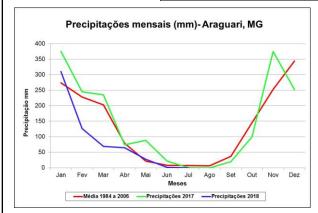


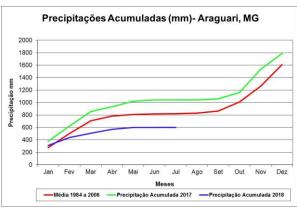
#### ARAGUARI - MG









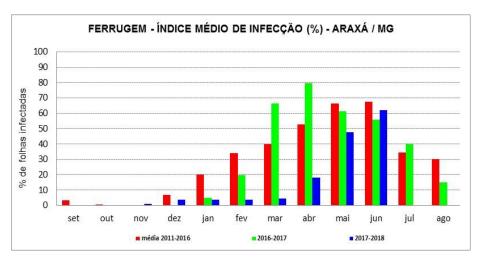


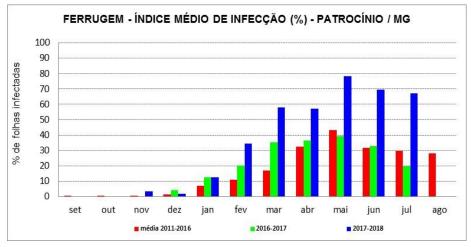
### 2 - DOENÇAS E PRAGAS

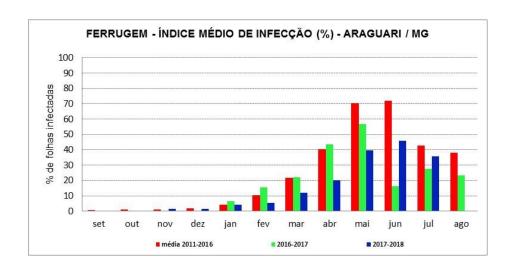
	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
A	Carga Alta**							
Araxá	Carga Baixa**							
Esqueletado								
Patrocínio	Carga Alta	70,6	23,5	38,2	2,0	2,0	0,0	
	Carga Baixa	63,6	18,2	27,3	0,0	7,0	0,0	
Esqueletado							0,0	
Araguari*	Carga Alta	30,0	50,0	80,0	6,0		60,0	
	Carga Baixa	41,8	98,2	67,3	11,0		72,7	
Esqueletado		44,1	55,9	69,1	12,0		64,7	
Médias (carga alta e baixa)		51,5	47,5	53,2	4,8		33,2	

<sup>\*</sup> As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

OBS: \*\* Os talhões de Araxá foram arrancados, impossibilitando a continuidade das avaliações.





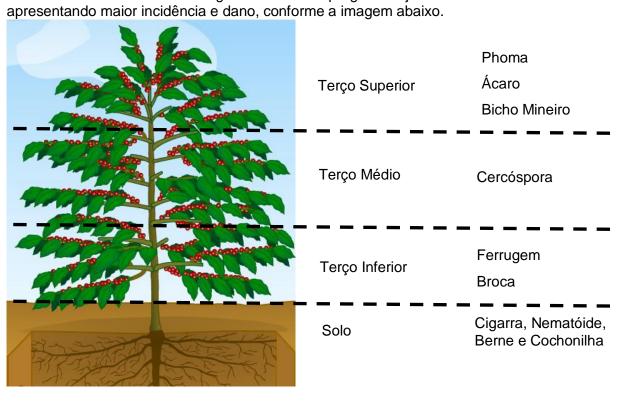


#### 3 - ALERTA GERAL

- Não houve precipitação nas três regiões, o que aumentou os déficits para o mês de julho para 75 mm em Araxá, 56 mm em Patrocínio e 120 mm em Araguari. As temperaturas médias foram similares às médias históricas para as três regiões. Para os que adotaram o déficit hídrico, recomenda-se verificar o estado médio das gemas nos ramos produtivos, pois a intenção é que a maior parte das gemas fique no estádio E4, quando se devem iniciar as irrigações (o que provavelmente vai acontecer em final de agosto, início de setembro). Uma boa estratégia para as áreas de gotejo é utilizar uma sub-lâmina durante este período de repouso vegetativo da cultura, o que torna o retorno da irrigação após a abertura da florada mais facilitado. Para os que não adotam a estratégia de sincronização de florada com déficit hídrico, é necessário repor a água no solo para as três regiões, repondo o déficit hídrico do período.
- Os índices médios de ferrugem diminuíram e estão em 51,0% de folhas infectadas devido a desfolha.
- Na média das regiões de Patrocínio e Araguari os níveis de infestação de bicho-mineiro estão na ordem de 53,2% de folhas com minas vivas. É recomendável monitoramento dos talhões, e pulverização com inseticida.
- Os índices de phoma estão em 4,8% de folhas infectadas.
- Em Araguari os níveis de ácaro vermelho estão em 66,0% de folhas infestadas.
- Atenção (período de carência) entre a data de aplicação e colheita.

#### 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

# Varginha, 08 de agosto de 2018.

#### Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº. Fundação PROCAFÉ)

André Luís Teixeira Fernandes (Engº Agrº. Universidade De Uberaba)

**CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE**